

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 / 2024 - Fim 07 / 2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Gil Eanes de Portimão

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. Maria Luísa nº 122

8500-648 Portimão

Tel. 282 430 256 / e-mail: info@epge.edu.pt /

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carla Cristina Amores Sebastião Mendes

Diretora Executiva

282 430 256 | secretaria@epge.edu.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Algarve apresenta um contexto sócio económico fortemente marcado pelo baixo nível de instrução e de qualificação profissional da população activa. Este contexto é ainda marcado pela persistência de um elevado peso do desemprego de longa duração bem como de elevadas taxas de pobreza que em conjunto, dão origem a situações complexas e geradoras de exclusão social.

Assim pretende a EPGE disponibilizar formações modulares certificadas tentando dar uma resposta sólida e eficaz às necessidades dos trabalhadores dos sectores do turismo, hotelaria e serviços, sectores considerados chave para o desenvolvimento da região, não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho, dando a possibilidade de adquirirem mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais.

Com este plano de formação a EPGE pretende:

- Incrementar a competitividade das empresas da região, através da qualificação dos seus Recursos Humanos;
- Permitir a dupla certificação dos Recursos Humanos das empresas, quer seja na vertente profissional, quer seja na vertente escolar até ao 12º ano do Ensino Secundário;
- Promover a igualdade de oportunidades e combater a discriminação salarial em função do género.
- Melhorar a qualificação profissional dos ativos, melhorando a sua empregabilidade;
- Estabelecer um Plano Pessoal de Qualificação personalizado;

O desenvolvimento económico, social e humano do país, bem como de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e na inovação requer um investimento na aprendizagem de novas competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em todo o ciclo formativo, na escola e ao longo da vida, permitindo a todos o acesso a um computador e à Internet.

Todos sabemos que o processo de construção da Sociedade da Informação é uma oportunidade histórica essencial para promover um salto qualitativo no plano da educação, cultura e formação dos cidadãos, exigindo medidas para uso das redes eletrónicas para efeitos pedagógicos, a criação de bibliotecas digitais, novas formas de difusão do património cultural e de mudança pedagógica para a era digital.

Neste âmbito a EPGE dá relevo à valorização dos profissionais da educação e a modernização do espaço escola enquanto lugar de aprendizagem sendo desenvolvidas sempre que necessárias ações de formação dirigida a pessoal docente e não docente da educação, visando a efetiva integração das Tecnologias de Informação e de Comunicação no processo ensino-aprendizagem.

Ao elaborar este plano de formação foi tido em conta a importância que as novas tecnologias de informação e comunicação tem vindo a assumir nas sociedades e foram considerados módulos especificamente vocacionados para a aprendizagem/utilização das mesmas.

A Educação, sendo um eixo estruturante da construção das relações entre crianças e jovens e adultos de ambos os sexos e das competências e saberes próprios das esferas pública e privada da vida humana, constitui-se como um elemento central no desenvolvimento e continuidade das políticas para a igualdade de género, garantindo as alterações de perspetiva necessárias à sua consolidação.

A eliminação dos estereótipos de género, que continuam presentes nos currículos, nas práticas educativas, nos materiais pedagógicos, na cultura organizacional e nos circuitos comunicacionais escolares, é imprescindível, para que homens e mulheres possam ver-se como iguais, com as mesmas possibilidades e direitos, na escolha de projetos de vida e de percursos escolares e profissionais, bem como na participação económica, social e política.

Todos sabemos que a igualdade é parte integrante da cidadania e dos direitos fundamentais dos cidadãos, nomeadamente o direito à diferença, à partilha, à participação e à plena integração na sociedade, como tal devemos desenvolver as competências em igualdade de Género dos agentes dos serviços públicos e privados da área do Emprego e da Formação Profissional, reforçar a realização de ações de formação ao longo da vida, nomeadamente em TIC's.

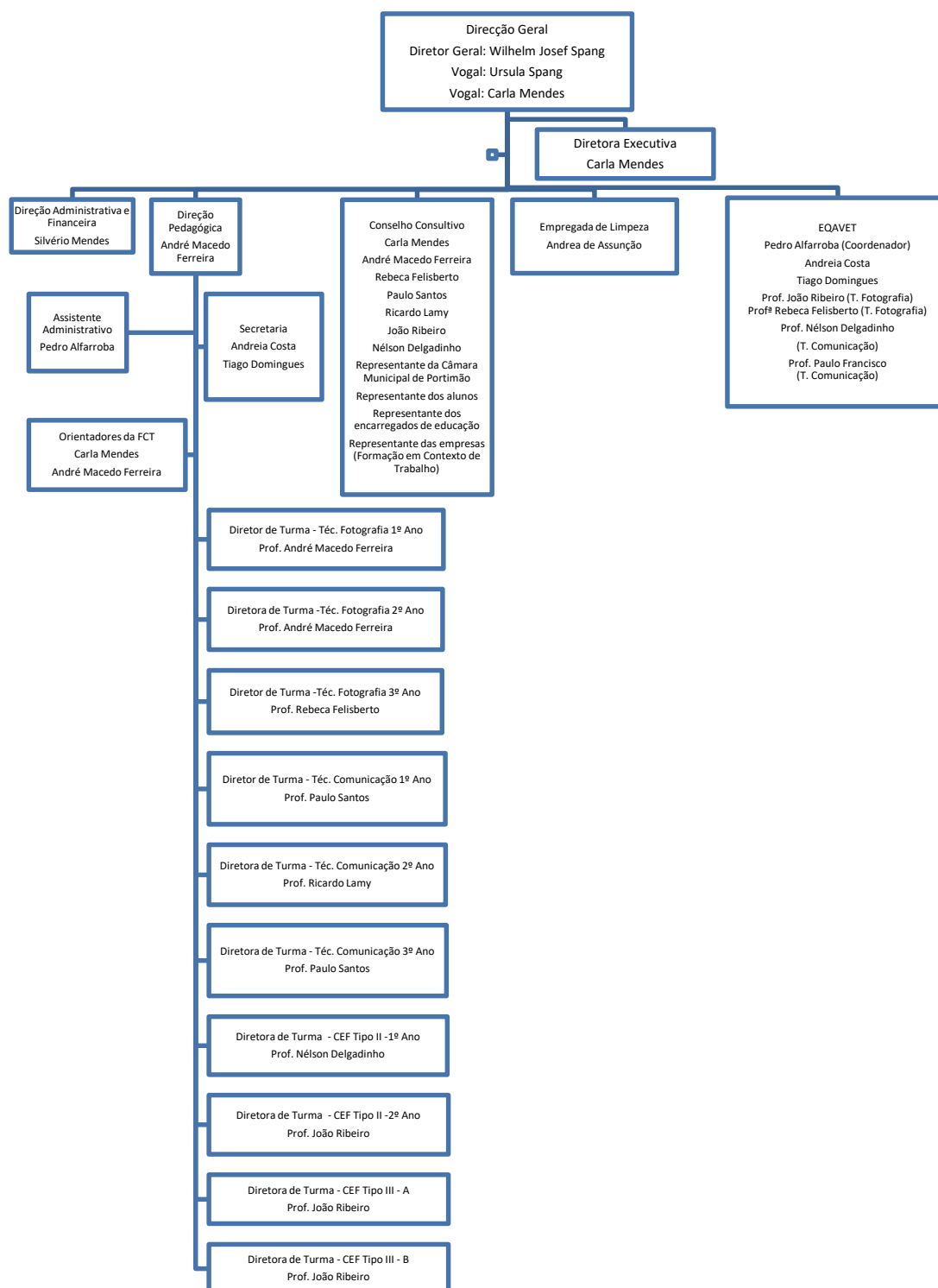
A igualdade de oportunidades e de género são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente nos domínios onde esta desigualdade é maior, ou seja, no emprego e nas atividades económicas, na governação, no acesso à educação e à saúde.

Assim as atividades curriculares desenvolvidas pela EPGE têm o contributo para a prossecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e de género, e dá-se privilégio aos públicos mais desfavorecidos e/ou com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. No desenvolvimento da formação, evidenciam-se mecanismos que promovam a sensibilização para esta temática.

O processo ensino-aprendizagem compreende ações conjuntas do professor e do aluno, onde estão estimulados a assimilar, consciente e ativamente os conteúdos/métodos e aplicá-los de forma independente e criativa nas várias situações escolares e na vida prática. O ato de ensinar e aprender não se pauta em somente o professor passar a matéria e o aluno automaticamente reproduzir mecanicamente o que “absorveu”. As atividades propostas nos cursos ministrados pela EPGE, levam a que os alunos estimulem a capacidade de pensar, refletir e desenvolver soluções com criatividade, mostrando empenho e interesse. As atividades são promovidas diferenciadamente para transformar conteúdos, incluindo até mesmo aqueles abordados de maneira superficial, em trabalhos/ projetos e aulas interessantes e dinâmicas. As atividades extracurriculares são, também ferramentas adequadas para complementar o processo ensino /aprendizagem e aperfeiçoar competências.

A realização de eventos, exposições fotográficas, realização de visitas de estudo, coberturas fotográficas entre outras, ajudam a desenvolver a visão prática do aluno a partir do conteúdo adquirido em sala de aula, relacionando o conhecimento e o quotidiano. Assim, estamos a despertar o interesse dos nossos alunos para prosseguirem estudos, de preferência na nossa escola nas áreas da Fotografia ou da Comunicação, proporcionando uma formação consistente e equilibrada entre conceitos teóricos e atividades práticas, mostrando que fotografia e a comunicação têm um peso relevante em várias profissões como, por exemplo, pode contribuir para a construir a história do profissional de arquitetura, moldar o seu portfólio, registar os trabalhos realizados de forma permanente, prontos a serem consultados por qualquer interessado. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos									
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		<u>24/25</u>		<u>23/24</u>		<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	58	3	52	3	49	3	45	3	61
Curso Profissional	Técnico de Fotografia	3	61	3	49	3	53	3	57	3	64

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1 -Projeto Educativo
2 - Regulamento interno
3 - Plano de Atividades
4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
5 - Documento base EQAVET
6 - Matriz Stakeholders
7 - Plano de indicadores
8 - Relatório de autoavaliação
9 - Plano de ações de melhoria
10 – Plano atividades - EQAVET
<https://epge.edu.pt/eqavet/>

1.8 preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 05/09/2022 |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Data conclusão	Evidências
1 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Comprometimento na divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos;	Definir no RI as funções do responsável pela comunicação a emissão de um artigo semestral sobre diretrizes EQAVET (newsletter EPGE)	set/23	Regulamento Interno
				Definir no RI as funções do responsável pela comunicação a emissão de um artigo semestral sobre diretrizes EQAVET (Página na Internet)	set/23	Regulamento Interno
2 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Ponderar alargar a constituição da equipa EQAVET e competências dos diferentes intervenientes, refletindo inclusive sobre a integração de outros Stakeholders internos e a participação de Stakeholders externos estratégicos;	Reformulação na constituição da equipa EQAVET no doc. base Angariação de novos Stakeholders externos estratégicos	set/23	Organograma / ATAS
3 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Disponibilizar no site os documentos orientadores EQAVET que entendam ser necessários para cumprimento do dever de transparência e de informação;	Inserção de nova seção na página da internet - Escola/EQAVET	jul/23	Página da Internet - Escola
4 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Melhorar os processos oficiais de comunicação mais relevantes no seio da escola;	Maior divulgação e apoio na configuração da área do aluno e EE (plataforma online para consulta de todas as informações escolares dos alunos)	set/23	Página da Internet – Escola / Redes Sociais / Presencialmente início do ano letivo (recepção ao aluno)
				Implementação de newsletter mensal (Boletim informativo eletrónico para os pais e alunos) com a definição do responsável no regulamento interno	set/23	Regulamento Interno

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Data conclusão	Evidências
5 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Fomentar mais projetos de índole nacional e com a comunidade envolvente e projetar a internacionalização das atividades da escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);	Estabelecer uma parceria com entidade promotora do programa ERASMUS+	set/23	E-mail Escola de Huelva / Certificados Erasmus – <i>Staff Mobility for Training</i>
				Angariar novos parceiros locais e regionais no âmbito da realização de atividades em contexto real	set/23	E-mails
6 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2023	Dinamizar a página da internet em permanência como principal meio de comunicação oficial, com divulgação da oferta formativa da escola, dos casos de sucesso (vídeos de curta duração) e das parcerias existentes.	Inserção de nova seção na página da internet - Testemunhos dos alunos	jul/23	Página institucional da escola
				Inserção de nova seção na página da internet - Parceiros	jul/23	Página institucional da escola

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresenta-se duas tabelas com o progresso dos indicadores selecionados (EQAVET e de ALERTA). Anexa-se a este relatório uma análise aos resultados dos indicadores (Relatório de autoavaliação de julho de 2023)

Indicador	Curso	Ciclo terminado 2018	Meta	ciclo terminado 2019	Meta	ciclo terminado 2020	Meta	ciclo terminado em 2021	Meta	ciclo terminado em 2022	Meta
4a F - Conclusão Global	TC	9%	40%	31%	40%	16%	40%	17%	40%	3%	40%
	TF	32%		40%		23%		46%		26%	
	Média	21%		36%		20%		32%		14%	
5a H - Total de Empregados	TC	50%	35%	22%	35%	0%	35%	20%	45%	100%	--
	TF	38%		40%		43%		62%		43%	
	Média	44%		31%		22%		41%		71%	
6a J - Dipl. que exercem profissões relacionadas com o curso	TC	100%	20%	0%	20%	0%	20%	100%	20%	100%	85%
	TF	0%		0%		0%		13%		67%	
	Média	50%		0%		0%		56%		83%	
6b3 E - Média de satisfação empregad.	TC	3,8	3,6	3,5	3,6	-	3,6	4,0	3,8	3,6	3,8
	TF	3,2		3,6		4,0		3,8		3,8	
	Média	3,5		3,5		4,0		3,9		3,7	
5a N – Ensino Superior	TC	50%		11%		33%		40%		0%	--
	TF	50%		10%		43%		15%		0%	
	Média	50%		11%		38%		28%		0%	
5a H - Total Empreg. + N – Ensino Superior	TC	100%		33%		33%		60%		100%	72%
	TF	88%		50%		86%		77%		43%	
	Média	94%		42%		59%		68%	65%	71%	

Indicadores Alerta		Métrica	Meta	3º Período 19/20	3º Período 20/21	3º Período 21/22	3º Período 22/23	3º Período 23/24	3º Período 24/25	Meta
1 Inscrições	Tec. Comunicação	Σ nº de inscritos	30	33	29	16	28	27	30	35
	Tec. Fotografia			30	24	20	18	27	32	
	Média			31,5	26,5	18	23	27	33	
2. Matrículas	T.COM 24/25	Σ nº de matrículas	25	-	-	-	-	-	29	25
	T.COM 23/24			-	-	-	-	19	19	
	T.COM 22/23			-	-	-	23	19	16	
	T.COM 21/22			-	-	14	14	14	-	
	T.COM 20/21			-	18	18	18	-	-	
	T. COM 19/20			25	20	20	-	-	-	
	T. COM 18/19			24	17	-	-	-	-	
	T. COM 17/18			19	-	-	-	-	-	
	T. FOTO 24/25			-	-	-	-	-	28	
	T. FOTO 23/24			-	-	-	-	18	18	
	T. FOTO 22/23			-	-	-	18	16	16	
	T. FOTO 21/22			-	-	19	19	14	-	
	T. FOTO 20/21			-	22	22	22	-	-	
	T. FOTO 19/20			26	22	22	-	-	-	
	T. FOTO 18/19			23	20	-	-	-	-	
	T. FOTO 17/18			23	-	-	-	-	-	
	Média			23	20	19	19	17	21	

Indicadores Alerta		Métrica	Meta	3º Período 19/20	3º Período 20/21	3º Período 21/22	3º Período 22/23	3º Período 23/24	3º Período 24/25	Meta
3. Classificações	T.COM 24/25	Média geral da turma		-	-	-	-	-		15
	T.COM 23/24			-	-	-	-	14		
	T.COM 22/23		15	-	-	-	14	14		
	T.COM 21/22			-	-	13	15	15		
	T.COM 20/21			-	12	12	14	-		
	T.COM 19/20			12	12	12	-	-		
	T.COM 18/19			12	11	-	-	-		
	T.COM 17/18			13	-	-	-	-		
	T.FOTO 24/25			-	-	-	-	-		
	T.FOTO 23/24			-	-	-	-	15		
	T.FOTO 22/23			-	-	-	14	14		
	T.FOTO 21/22			-	-	14	14	14		
	T.FOTO 20/21			-	12	12	14	-		
	T.FOTO 19/20			13	14	14	-	-		
	T.FOTO 18/19			14	13	-	-	-		
	T.FOTO 17/18			13	-	-	-	-		
	Média			13	12	13	14	14		
4	Aval. Satisfação alunos (geral)	Média geral obtida	3.6	-	3,4	3,6	3,2	3,4	3,3	3.6
5	Aval. Satisfação alunos (pedagógico)		3.5			3,0	3,2	3,4	3,4	3.5
6	Aval. Satisfação Docentes		4.3	-	4,2	4,0	4,2	4,3	4,5	4,6
7	Aval. Satisfação Não Docentes		4.0	-	4,7	3,9	3,9	4,9	4,9	4,9
8	Aval. Satisfação EE		3.5	-	3,5	3,5	3,4	3,6	3,4	3.5

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	TC	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para pelo menos 40%
			TF	
		O2	TC	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados + prosseg. estudos (5a) para pelo menos 72%
			TF	
		O3	TC	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para pelo menos 85%
			TF	
		O4	TC	Assegurar que a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) atinge no mínimo 3,8
			TF	
		O5	Média das turmas	Aumentar o nº de inscrições para 35
		O6	Média das turmas	Aumentar o nº de matrículas para 25
		O7	Média das turmas	Aumentar a Classificação da Avaliação para 15
		O8	Média obtida	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,6
		O9	Média obtida	Aumentar a avaliação satisfação pedagógica dos Alunos para 3,5
		O10	Média obtida	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 4,6
		O11	Média obtida	Assegurar que a avaliação satisfação dos Não-Docentes atinge no mínimo 4,9
		O12	Média obtida	Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,5

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	TC	3,9	Assegurar que a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) atinge no mínimo 3,8
			TF		
		O8	Média obtida	3,3	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,6
		O9	Média obtida	3,4	Aumentar a avaliação satisfação pedagógica dos Alunos para 3,5
		O10	Média obtida	4,5	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 4,6
		O11	Média obtida	4,9	Assegurar que a avaliação satisfação dos Não-Docentes atinge no mínimo 4,9
		O12	Média obtida	3,4	Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,5

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Prazo
1 24/25	jun/25	Autoavaliação Conclusão global dos cursos	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para pelo menos 40%	Refeições Escolares (Protocolo com empresa externa para refeições escolares tendo por base os valores praticados ME - Agendar reunião com empresa / - Aprovar proposta com direção - Definir metodologia para marcações/reservas, pagamentos e faturação	abr/25
				Carácter pedagógico - Épocas especiais de exames para recuperação dos módulos em atraso - Aulas de Português Língua Não Materna / - Projetos interdisciplinares - Tutorias nas áreas técnicas	set/25
				Carácter financeiro - Bolsas mensais de estudo no valor de 100€ mensais / - Materiais de apoio aos módulos gratuitos	set/25
				Aquisição de novos computadores portáteis - Solicitar orçamentos / - Aprovar orçamento - Instalação e configuração dos portáteis	março/25
				Construção de Sala de Edição Multimédia - Solicitar orçamentos / - Aprovar orçamento - Instalação e configuração dos equipamentos / - Montagem da sala	nov/25
2 24/25	jun/25	Autoavaliação Diplomados empregados + Prosseguimento de estudos	Aumentar taxa da empregabilidade e prosseguimento de estudos em pelo menos 5%	Protocolo com Universidade do Algarve - Agendar reunião com universidade / - Aprovar protocolo Definir metodologias	jan/26
				Protocolo com Inspiring Future - Agendar reunião com empresa / - Aprovar protocolo - Definir metodologias	jan/26
				Protocolo com Associação de Comércio de Portimão - Agendar reunião com associação / - Aprovar protocolo - Definir metodologias	fev/25
				Protocolo com Grupo Barraqueiro - Agendar reunião com empresa / - Aprovar protocolo - Definir metodologias	maio/25
				Protocolo com Worten - Agendar reunião com empresa / - Aprovar protocolo - Definir metodologias	set/25

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Prazo
3 24/25	jun/25	Autoavaliação Alunos	Aumentar 0,5 % de satisfação: - Condições físicas e gerais	Contratação de prestador de serviços - área da manutenção	set/25
			Aumentar 0,5% de satisfação: - Regras e ocupação do tempo	Manual de apoio/acolhimento do aluno	set/25
			Aumentar 0,5 % de satisfação: - A gestão de atividades aquando falta do professor é eficiente	Bancos de Atividades/Planos de Aula - Planos de aula de emergência ou atividades prontas para serem utilizadas por professor substituto garantido a continuidade pedagógica	set/25
				Prática Simulada em sala de aula - Nº de horas canalizadas nos projetos revertem na duração da FCT	set/24
4 24/25	jun/25	Autoavaliação Inscrições	Aumentar o número de inscrições em pelo menos 5 alunos no somatório total	EPGE vai às Escolas - Ações de divulgação nas escolas da região - Sessões práticas demonstrativas dos cursos de Fotografia e Comunicação Reunir com docentes / Preparar conteúdos / Agendar sessões	mar/26
5 24/25	jun/25	Autoavaliação Avaliação da satisfação - Encarregados de educação	Aumentar meio ponto percentual na média da satisfação dos encarregados de educação	Reforçar Plano de Formação do Pessoal não Docente: - Comunicação eficaz e escuta ativa; - Resolução de conflitos e gestão de reclamações; - Gestão do tempo e produtividade no atendimento; - Atendimento telefónico. Solicitar orçamentos / Aprovar orçamentos / Agendar ações de formação	mar/26
				Formação interna aos Diretores de Turma no eschooling (software de gestão escolar) - Sistema de mensagens aos alunos e encarregados de educação; - Circulares e informações internas para alunos e encarregados de educação; - Agendamento de reuniões com encarregados de educação	out/25

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Ao longo dos últimos três anos, desde que implementamos o sistema de garantia e melhoria da qualidade (EQAVET), deparamo-nos com situações que num passado recente nos passavam despercebidas. A forma como temos que recolher e analisar os indicadores, dotam-nos de dados extremamente valiosos, para aplicação posterior de medidas que invertam determinadas tendências. O envolvimento de todos os *stakeholders* tem sido uma agradável surpresa no que respeita à forma como abraçaram e aceitaram o processo. Temos verificado um aumento na taxa de sucesso da maioria dos indicadores, com algumas situações pontuais de insucesso, que rapidamente são invertidas com novas ações de melhoria.

A nossa escola tem assegurado uma monitorização contínua e regular dos indicadores (EQAVET/alerta), implementando rotinas que visam reforçar procedimentos assim como posteriores ações de melhoria.

Em suma, a EPGE é hoje uma escola mais capaz em termos de rotinas e procedimentos, assim como na capacidade de análise e implementação de estratégias que visem a melhoria contínua de todas as suas valências.

Os Relatores



Carla Mendes
(Diretora Executiva)



Pedro Alfarroba
(Coordenador EQAVET)

Portimão, 30 de julho de 2025



EQAVET 2019/2022

Indicadores de alerta 2024/2025

Síntese

Análise dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2019/2022, assim como dos indicadores de alerta referentes ao ano letivo 2024/2025



Escola Profissional Gil Eanes de Portimão

secretaria@epge.edu.pt

ÍNDICE

Indicadores EQAVET	3
Indicador 4a – Alunos Diplomados (Conclusão Global)	3
Indicador 5a – Diplomados empregados + Prosseguimento de Estudos	4
Indicador 6a – Alunos diplomados em profissões relacionadas	5
Indicador 6b3 – Satisfação da entidade empregadora	6
Indicadores de Alerta	7
Indicador 1 - Inscrições	7
Indicador 2 - Matrículas	8
Indicador 3 – Média de avaliações	9
Indicador 4 – Avaliação da satisfação dos alunos - Geral	10
Indicador 5 – Avaliação da satisfação dos alunos – componente pedagógica	12
Indicador 6 – Avaliação da Satisfação – Pessoal Docente	13
Indicador 7 – Avaliação da Satisfação – Pessoal não docente	14
Indicador 8 – Avaliação da Satisfação – Encarregados de Educação	15

INTRODUÇÃO

Considera-se que os indicadores definidos continuam a ser os adequados.

As seguintes metas vão ser revistas, em virtude de os valores terem sido superados:

Indicadores EQAVET

- Indicador 5a – Diplomados empregados + prosseguimento de estudos: 65% para 72%.
- Indicador 6a – Alunos diplomados em profissões relacionadas: 20% para 85%.

Indicadores de alerta

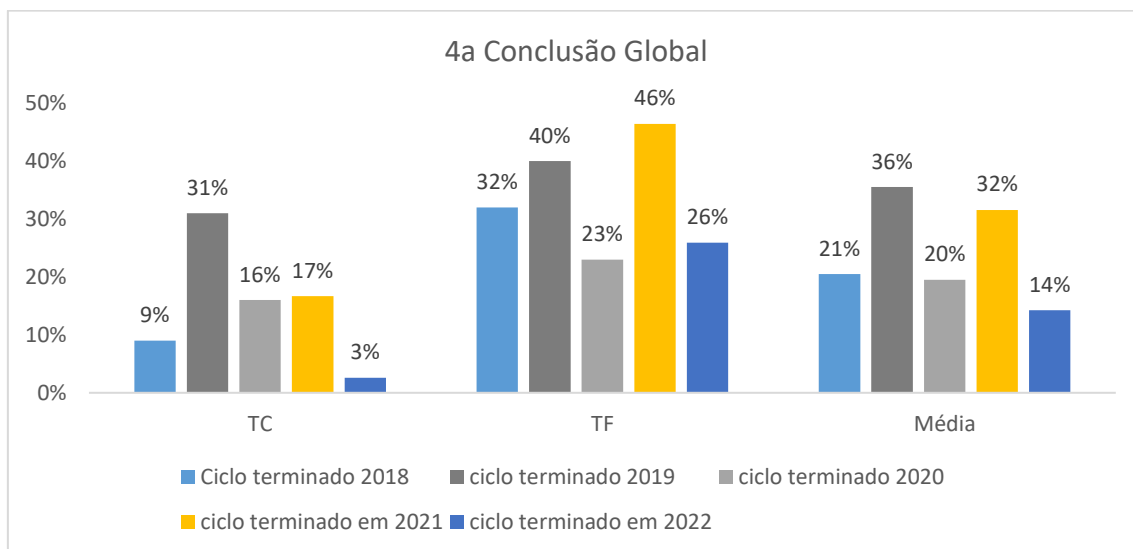
- Indicador 1 – Inscrições: 30 para média de 35 inscrições.
- Indicador 6 – Avaliação da satisfação – Pessoal docente: 4,3 para média no valor de 4,6.
- Indicador 7 – Avaliação da satisfação – Pessoal não docente: 4,0 para média no valor de 4,9.

Os stakeholders pronunciaram-se relativamente aos indicadores e metas estabelecidas, nas reuniões previstas no plano de atividades, sendo que teceram considerações importantes para a definição de melhorias.

Relativamente à oferta formativa, a escola vai manter os mesmos cursos (Técnico de Fotografia, Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade) apesar terem sido ponderados outros cursos em áreas relacionadas. Contudo, após reunião de rede na DGESTE apenas foram validados os cursos já existentes. De salientar que neste ponto, os stakeholders também foram consultados previamente tendo concordado com as posições da Direção Pedagógica da escola.

INDICADORES EQAVET

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS (CONCLUSÃO GLOBAL)



No indicador 4a – Alunos diplomados (conclusão global) verificamos que os dados registaram uma descida significativa em termos médios comparativamente ao último ciclo de formação analisado

Esta descida justifica-se essencialmente com a reduzida conclusão verificada no Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade que acabou por influenciar bastante os valores médios.

Ou seja, neste curso a reduzida percentagem na conclusão global deveu-se essencialmente ao facto da maioria dos alunos, acumularem com a frequência das aulas, trabalhos na área do turismo/restauração. A curto/médio prazo provocou o insucesso escolar, devido ao cansaço acumulado e consequente absentismo.

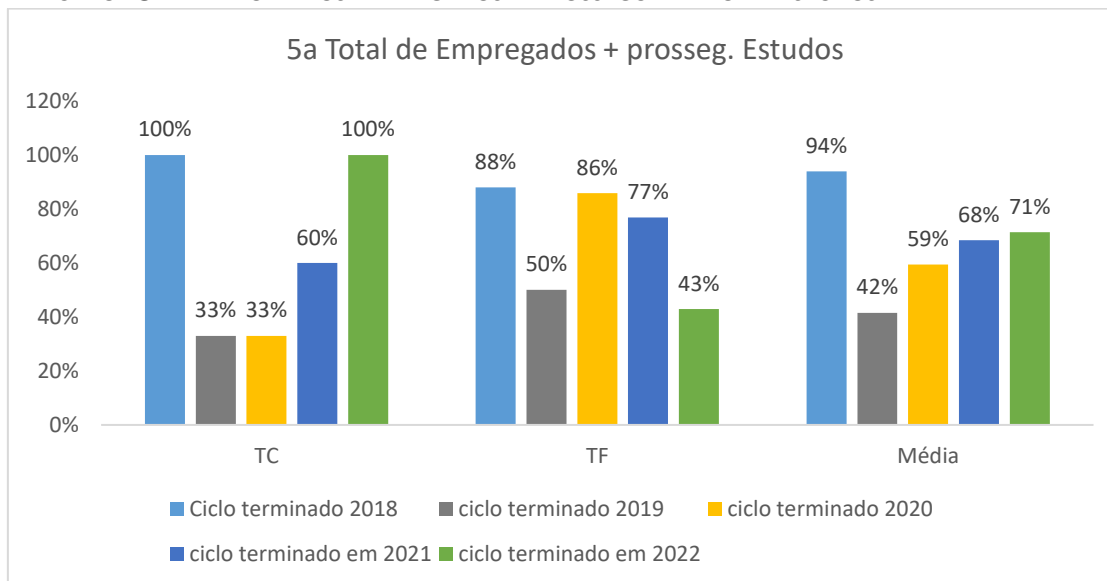
Tendo em mente a alteração e minimização desta tendência devemos implementar novas medidas assim como reforçar as já delineadas: - **ação de melhoria nº1 24/25:**

- Carácter pedagógico (Épocas especiais de exames para recuperação dos módulos em atraso, aulas de Português Língua Não Materna, projetos interdisciplinares, tutoriais nas áreas técnicas).
- Carácter financeiro (Bolsas mensais de estudo no valor de 100€ e materiais de apoio ao estudo gratuitos).

No próximo ciclo de formação 2020/2023 iremos verificar que esta tendência será invertida, com uma subida para 20%, nos valores médios da conclusão global.

A meta prevista de 40% não foi atingida.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS



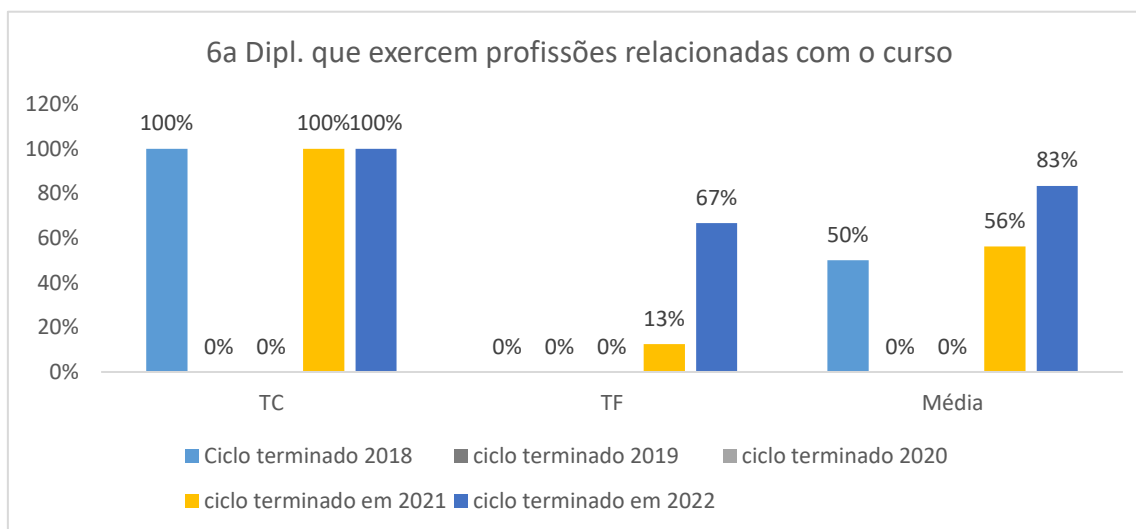
O indicador EQAVET referente aos alunos empregados ou a prosseguir estudos, mostra-nos que em termos médios a tendência é de subida.

Contudo, devemos interpretar os resultados do último ciclo de formação em análise (2019/2022) com alguma ponderação, isto porque os 100% obtidos no Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade referem-se apenas a um aluno.

Por esse motivo, devemos continuar a reforçar as medidas existentes, assim como será necessário continuar a implementar novos processos tendo em vista a continua melhoria deste indicador: - **ação de melhoria nº2 24/25: - Estabelecer protocolos com diversas entidades**

A meta prevista de 65% foi atingida.

INDICADOR 6A – ALUNOS DIPLOMADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS



No indicador 6a - alunos diplomados que exercem profissões relacionados com o curso registamos também uma subida, tanto nos valores médios como em cada curso, do nº de alunos que exercem profissões relacionadas com o curso.

De salientar que no caso do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade percebemos que o valor elevado se justifica com o facto de um único aluno, que ingressou no mercado de trabalho, acabar por ser enquadrada numa área relacionada com o curso.

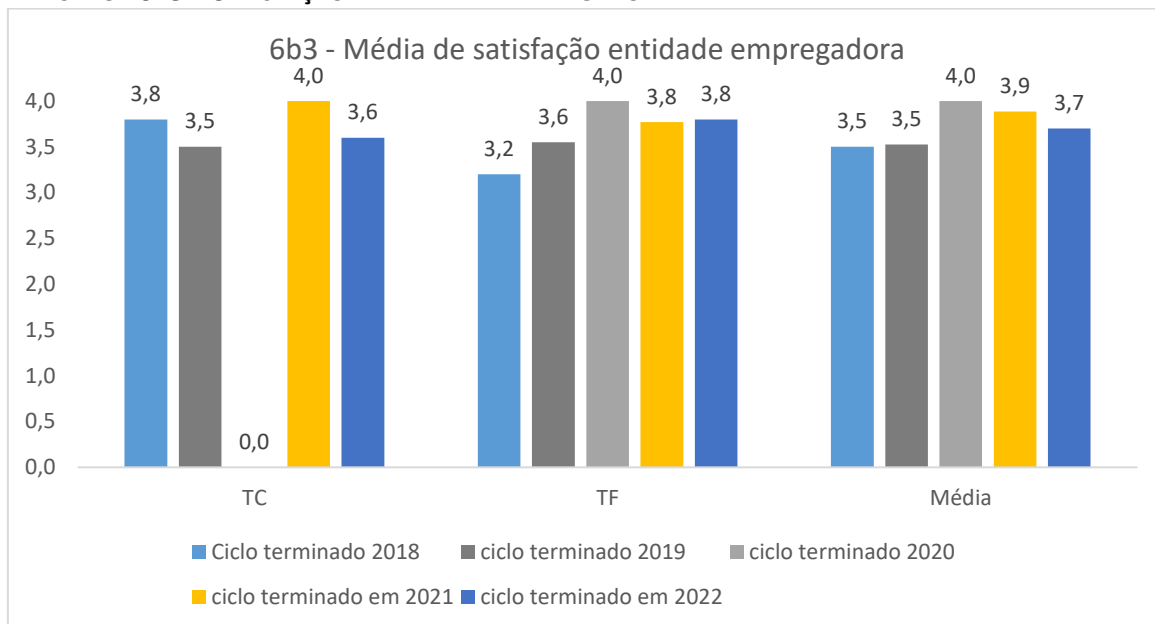
Por outro lado, no Curso Técnico de Fotografia, registamos também um número assinalável de alunos que ingressaram no mercado de trabalho em áreas relacionadas com o curso. Contudo, também detetamos alunos que prosseguiram estudos ou encontram-se a exercer funções laborais não relacionadas com o curso.

Apesar de em termos médios os valores encontrarem-se em tendência crescente, assumimos que não devemos diminuir o reforço de medidas neste indicador que consideramos fundamental.

Posto isto, as ações de melhoria anteriormente referidas – **ação de melhoria nº2 24/25 (Estabelecer protocolos com diversas entidades)**, serão também importantes para a subida e estabilização deste indicador.

A meta prevista de 20% foi atingida.

INDICADOR 6b3 – SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA



O **indicado 6b3 - satisfação da entidade empregadora** permite-nos observar que os resultados continuam a apresentar valores positivos em ambos os cursos.

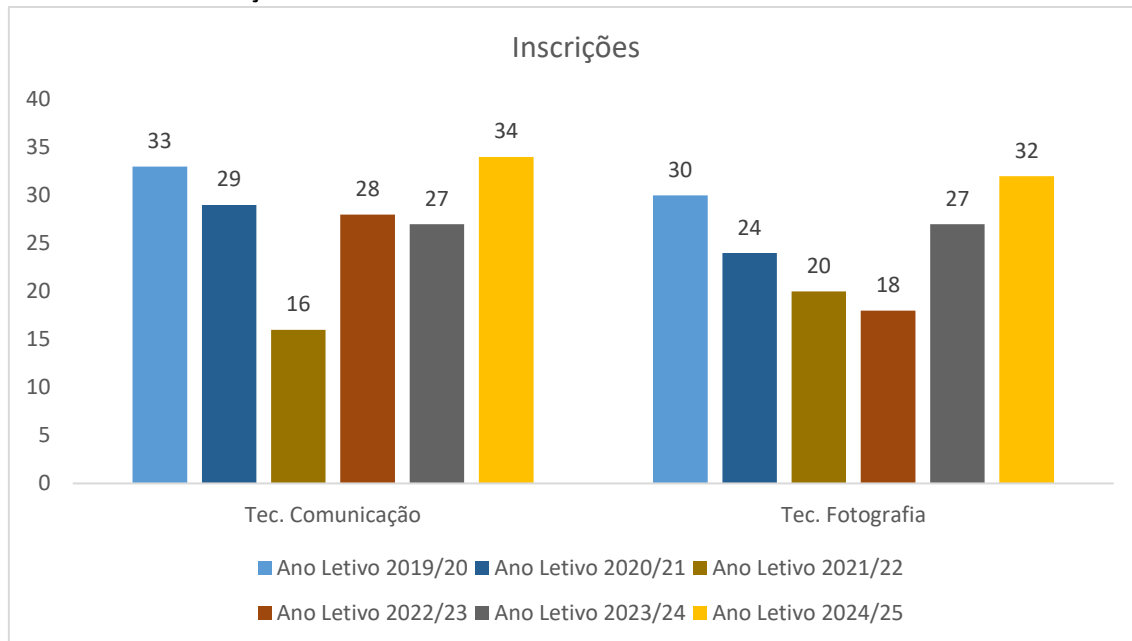
Neste ano letivo, em termos médios, o índice sofreu uma ligeira descida em virtude da avaliação dada ao aluno do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Por outro lado, no Curso Profissional Técnico de Fotografia, os dados permaneceram idênticos a 2023/2024.

Nesse sentido, e apesar da quebra ter sido residual, recomendamos a aplicação de novas medidas porque os valores médios ainda se situam abaixo da meta pré-estabelecida (3,8): - **ações de melhoria 1 24/25** (Aquisição de novos computadores portáteis / Construção de Sala de Edição Multimédia) e **ação de melhoria nº2 24/25** (Protocolos com entidades para realização de Formação em Contexto de Trabalho).

A meta prevista de 3,8 não foi atingida.

INDICADORES DE ALERTA

INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES



O **indicador 1 – Inscrições** encontra-se em trajetória crescente nos últimos dois anos letivos e verifica-se de forma proporcional em ambos os cursos. Este facto justifica-se com a solidificação das medidas que têm vindo a ser implementadas:

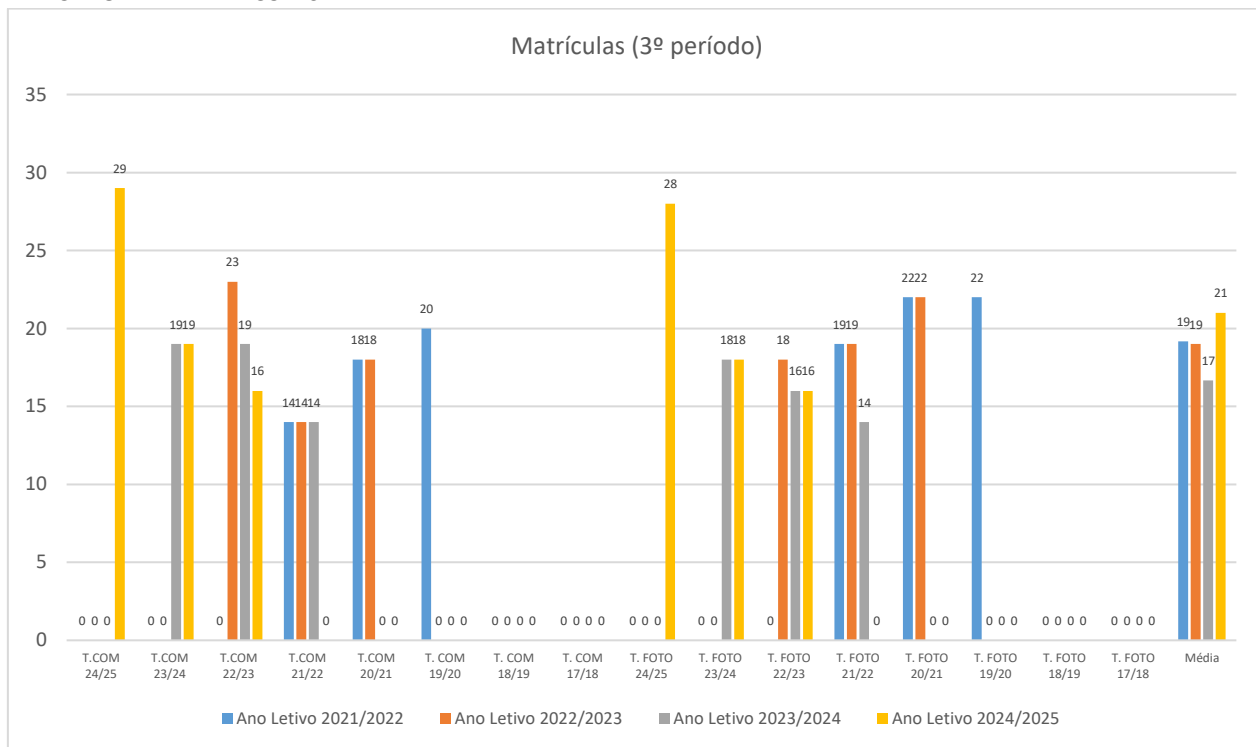
- Reuniões anuais com serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos escolares;
- Presença em feiras educativas regionais (*Startwork e OPTO*);
- Campanhas publicitárias nas redes sociais;

Estas ações são de importância vital para a angariação de novos alunos anualmente. Desta forma, continuaremos a otimizar procedimentos e a melhorar rotinas no reforço destas medidas.

Consideramos ainda que devemos reforçar este indicador com a implementação de mais uma medida: - **ação de melhoria nº 4 24/25: EPGE vai às Escolas**

A meta prevista de uma média de 30 inscrições foi atingida.

INDICADOR 2 - MATRÍCULAS



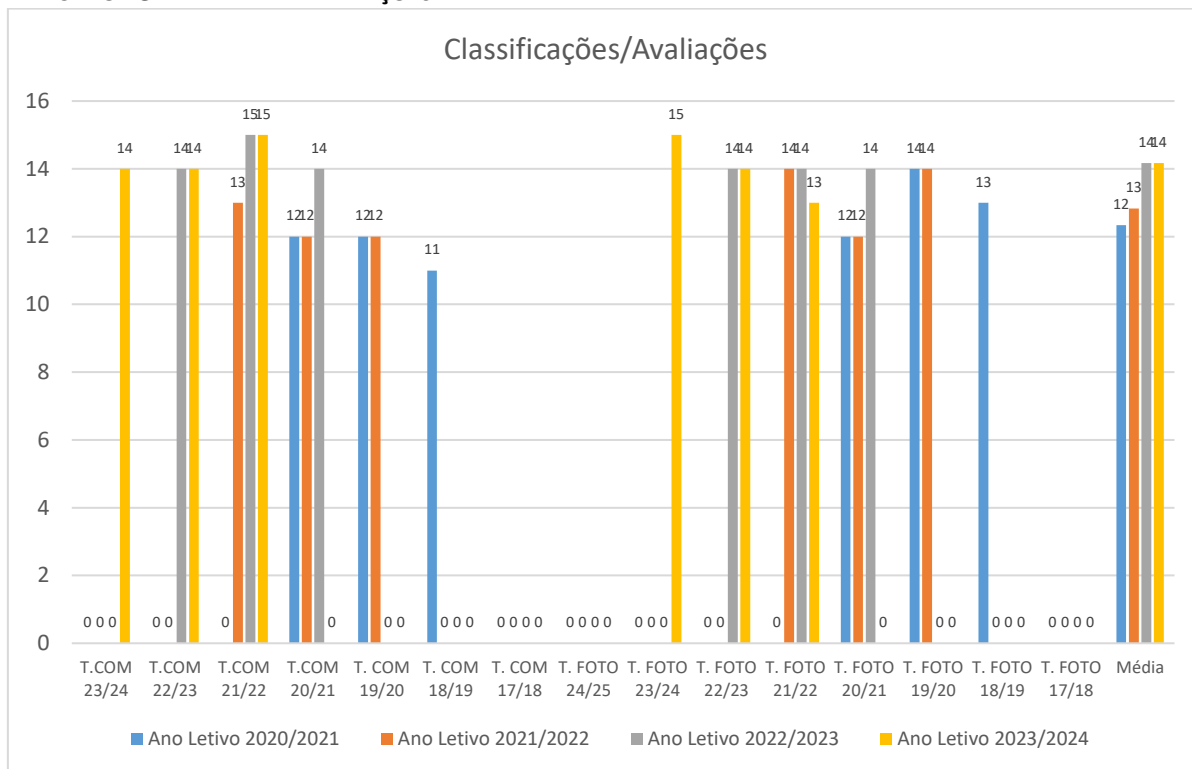
Relativamente às matrículas, de alunos nos nossos cursos, verificamos que a tendência observada nas inscrições foi transposta também para este indicador. Ou seja, em termos médios assistiu-se a um aumento comparativamente ao ano letivo anterior.

Constatamos ainda que no último ano letivo analisado os valores são praticamente idênticos nos dois cursos (29 e 28 matrículas). Contudo, devemos continuar a adotar e a reforçar as medidas, anteriormente referidas no indicador das inscrições, levando consequentemente ao aumento dos valores médios.

A adoção da **ação de melhoria nº4 24/25 (EPGE vai às Escolas)** também será relevante para a manutenção ou subida neste indicador.

A meta prevista de uma média de 25 matrículas não foi atingida.

INDICADOR 3 – MÉDIA DE AVALIAÇÕES



Através da análise ao indicador 3 – Média de avaliações verificamos que a meta anteriormente traçada ainda não foi atingida (15 valores). Todavia, observamos que deverá ser algo concretizável a curto prazo, uma vez que no Curso Técnico de Fotografia a média global já se situa nos 15 valores.

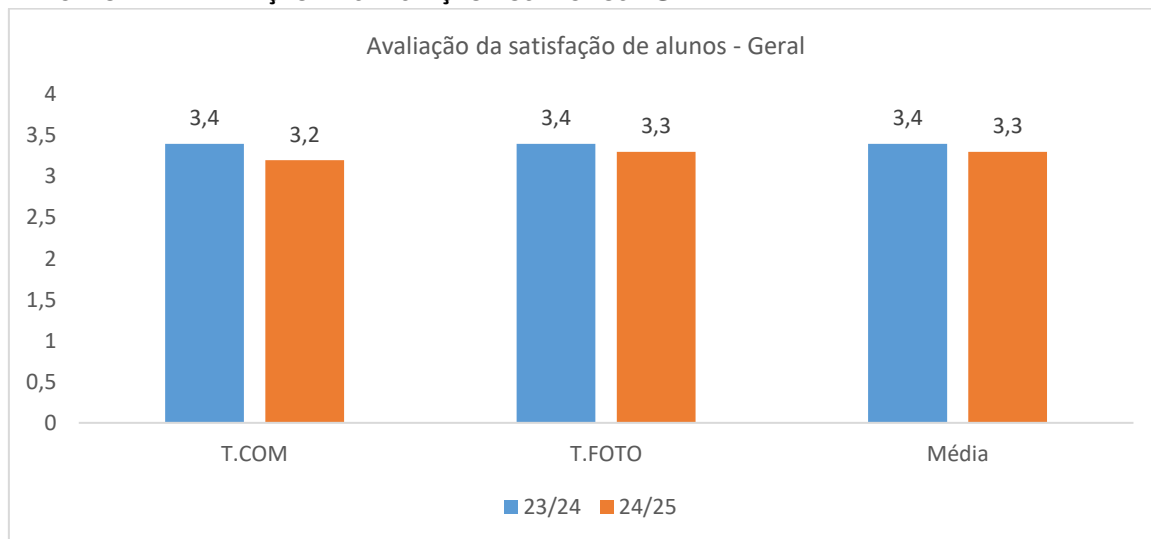
Estes valores justificam-se essencialmente com as medidas adotadas nos últimos anos a nível pedagógico. O acesso ao ensino superior levou também a que muitos dos nossos alunos se tenham focado na subida das médias globais aos módulos.

Assumimos ser de grande importância continuar a seguir estas medidas de carácter pedagógico, assim como implementar outras tendo em vista a manutenção e até subida das médias dos alunos: - **ação de melhoria nº1 24/25 - Estabelecer protocolos com diversas entidades.**

A meta prevista de média de 15 valores não foi atingida.

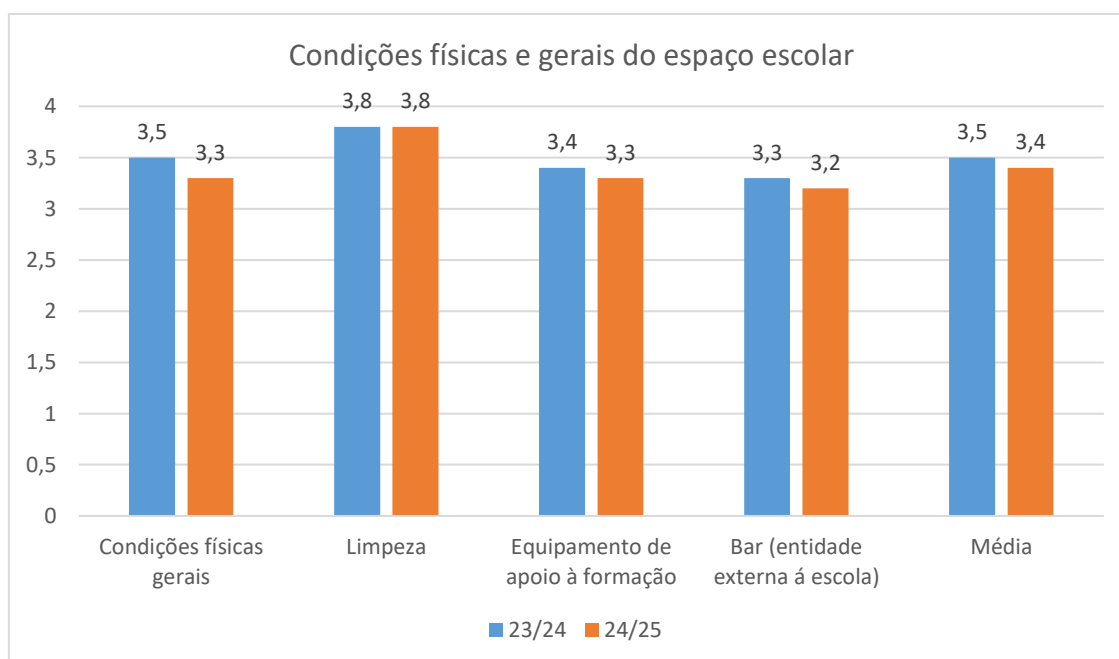
Nota importante: - Nesta variável ainda não consideramos as avaliações relativas a 2024/2025, devido a ainda se encontrarem a decorrer momentos de avaliação (PAP, FCT, Exames de recuperação aos módulos).

INDICADOR 4 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS - GERAL



O indicador 5 – avaliação da satisfação dos alunos – geral, obteve uma ligeira quebra relativamente ao ano letivo anteriormente analisado (3,4 para 3,3).

Apesar do valor médio ser positivo, 3,3 em 4 possíveis, importa considerar o reforço de algumas medidas de forma a inverter esta descida assim como atingir o valor pré-definido (meta de 3,6).

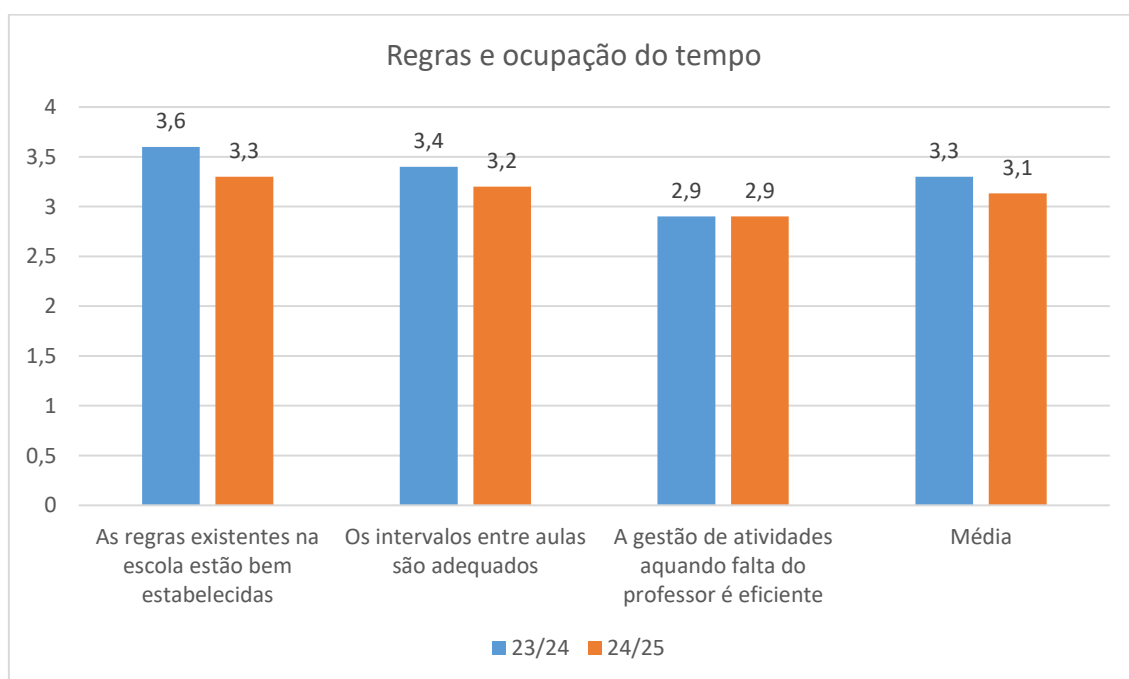


Analisando cada variável ao detalhe podemos concluir:

- Todas as variáveis atingiram valores médios positivos;
- Os parâmetros das condições físicas gerais e o equipamento de apoio à formação apresentam ligeiras quebras;
- A variável da componente Bar, apresenta também uma ligeira quebra. Vamos reportar à entidade responsável que explora esta área (empresa externa).

Nesse sentido vamos implementar novas medidas, assim como reforçar as existentes, tendo em vista a subida destes dois parâmetros:

- **Condições físicas gerais:** - ação de melhoria nº3 24/25 (Contratação de prestador de serviços - área da manutenção);
- **Equipamento de apoio à formação:** ação de melhoria nº 1 24/25 (aquisição de computadores portáteis e construção de sala de edição multimédia).

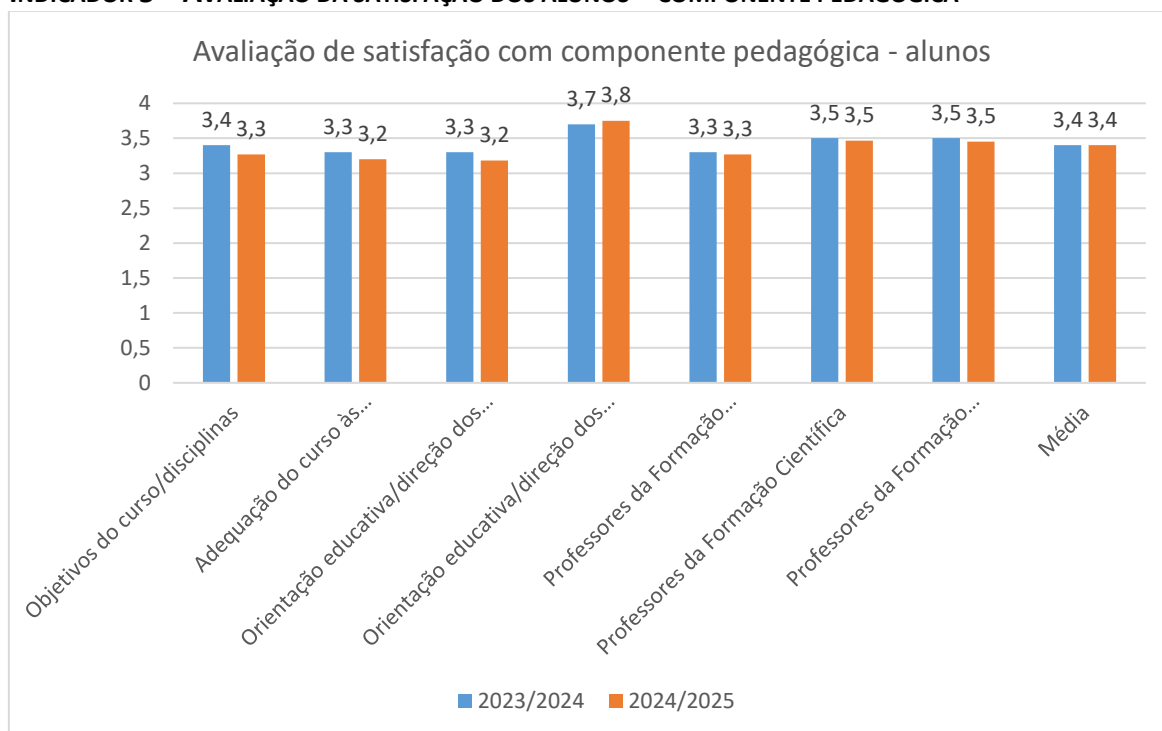


Nas questões relacionadas com as **regras e ocupação de tempo**, os alunos globalmente consideram que a escola tem uma atitude positiva. Contudo, verificamos quebras nos dois primeiros pontos (regras existentes e intervalos entre aulas), assim como a existência de valores baixos na outra variável (gestão de atividades).

Em suma, acreditamos ser necessária a nossa intervenção de forma a subir estes três pontos analisados: - **ação de melhoria nº3 24/25** – Manual acolhimento do aluno, Bancos de atividades / Pano de aula e Prática simulada em sala de aula.

A meta prevista de 3,6 não foi atingida.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS – COMPONENTE PEDAGÓGICA



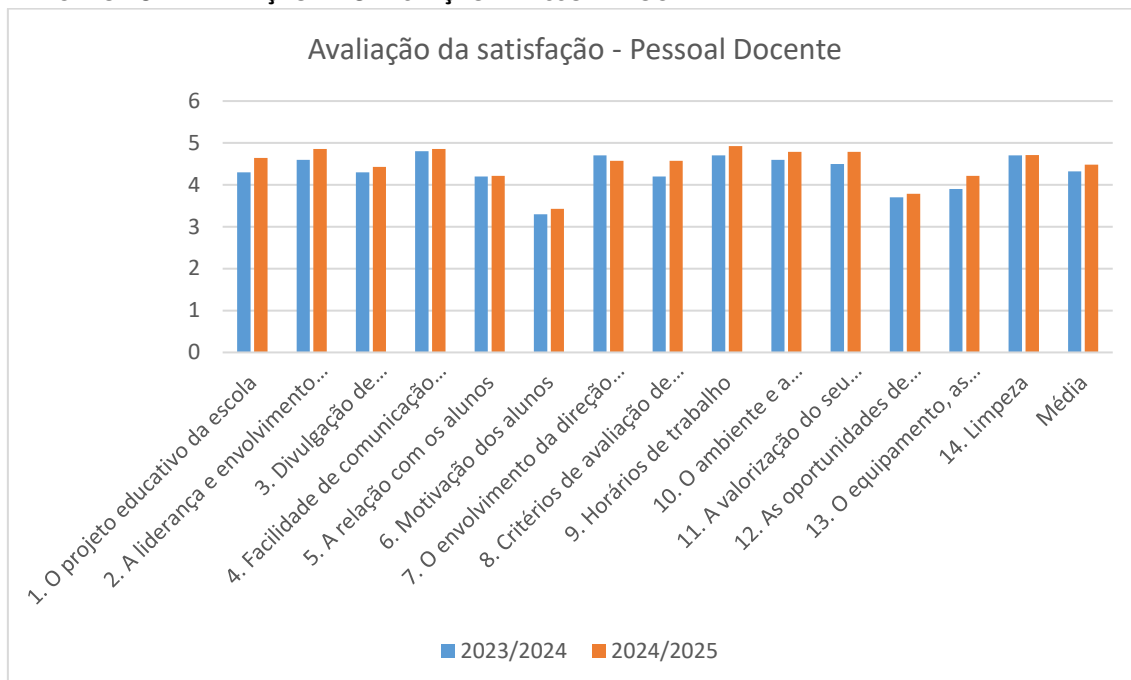
Relativamente aos **índices de satisfação dos alunos – componente pedagógica**, em termos médios o grau de satisfação é de 3,4 em 4 possíveis. Ou seja, podemos observar que os valores médios se mantiveram idênticos ao ano letivo anterior.

Neste ponto, devemos reforçar medidas que permitam a subida deste parâmetro tendo em vista o alcance da meta definida (3,5). Ou seja, é importante melhorar os processos de excelência tanto no recrutamento de professores, como na captação do perfil do aluno mais adequado aos cursos disponíveis:

- Reuniões anuais com serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos escolares;
- Presença em feiras educativas regionais (*Startwork e OPTO*);
- Campanhas publicitárias nas redes sociais;

A meta prevista de 3,5 não foi atingida.

INDICADOR 6 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – PESSOAL DOCENTE



Relativamente à **satisfação do pessoal docente**, na maioria das variáveis em estudo, podemos verificar que os docentes se encontram agradados. Importa referir que o valor médio subiu de 4,3 (ano letivo 2023/2024) para 4,5 (ano letivo 2024/2025).

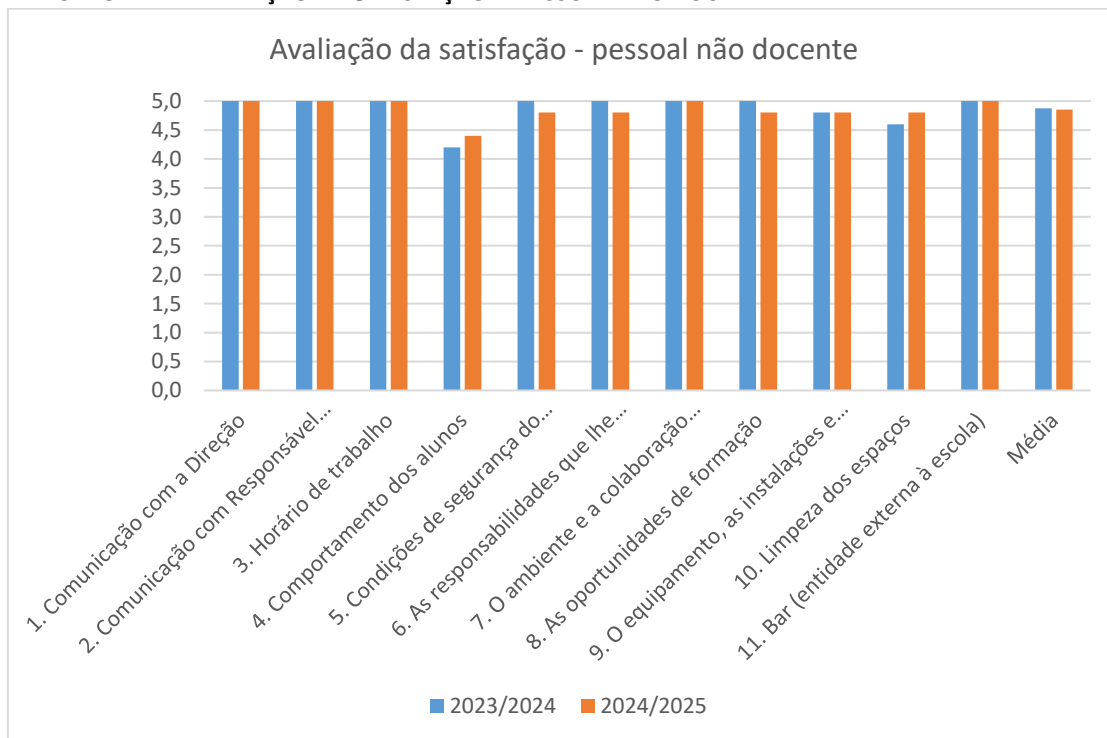
Existem, contudo, duas variáveis que apresentam valores ligeiramente abaixo da média: - **Motivação dos alunos**; - **As oportunidades de formação**.

Relativamente à motivação dos alunos continuaremos a reforçar as medidas que permitem aumentar esses índices, assim como na aplicação de algumas novidades. - **Ação de melhoria nº 1 24/25 – Carácter pedagógico e financeiro / Aquisição de novos computadores portáteis / Construção de Sala de Edição Multimédia.**

Por outro lado, no que respeita às **oportunidades de formação**, devemos salientar que os nossos docentes são prestadores de serviços, pelo que não é possível a sua integração no plano de formação interno. Todavia, vamos consciencializar os mesmos sobre as oportunidades existentes no mercado tanto a nível cofinanciado como particular.

A meta prevista de 4,3 foi atingida.

INDICADOR 7 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – PESSOAL NÃO DOCENTE



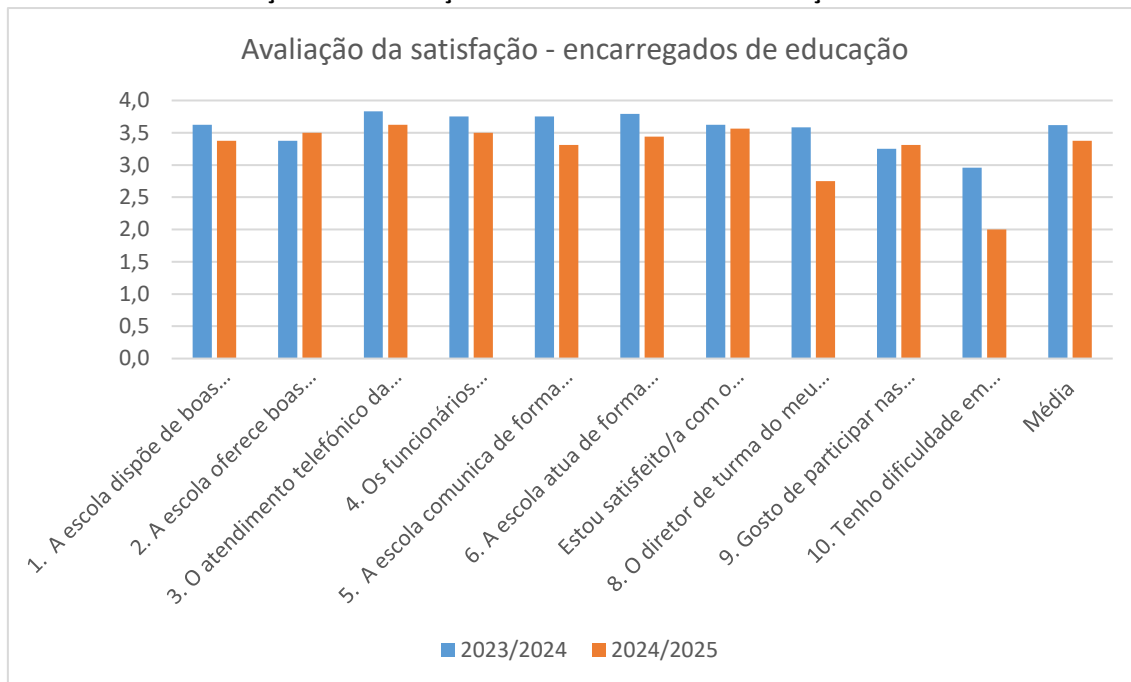
O **peçoal não docente** encontra-se globalmente satisfeito em todas as vertentes analisadas. Em termos globais os valores médios mantiveram-se idênticos de 2023/2024 para 2024/2025 (4,9).

Na maioria das questões analisadas os resultados também foram muito semelhantes nos dois anos letivos. As ligeiras subidas ou descidas foram residuais e sem grande expressão.

De salientar que a questão com nível de satisfação mais baixo é: - **Comportamento dos alunos (4,4)**. Contudo, verificamos que sofreu uma ligeira subida (4,2 para 4,4). Devemos continuar a acompanhar, com especial atenção, este parâmetro para verificar se está de facto em tendência crescente.

A meta prevista de 4,0 foi atingida.

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



O indicador da avaliação da satisfação dos encarregados de educação mostra-nos que em termos globais os encarregados de educação dos nossos alunos encontram-se agradados com a atuação da escola (3,4). Contudo, verificamos que a maioria das questões analisadas sofreram ligeiras descidas. Logicamente que esta situação provocou uma descida nos valores médios: - 3,6 (2023/2024) para 3,4 (2024/2025).

De ressaltar que no ponto 10 (Tenho dificuldade em receber informações sobre as atividades da escola) a média geral de encarregados de educação discorda com a afirmação. Este ponto sofreu uma descida considerável de 2023/2024 para 2024/2025, que neste caso é favorável para a escola. Ou seja, houve uma alteração positiva generalizada dos encarregados de educação no que respeita à comunicação da escola.

Em suma, devemos reforçar as medidas anteriormente delineadas, assim como ponderar a aplicação de novas rotinas, tendo em vista o aumento dos resultados globais desde indicador. Recomenda-se aqui também a implementação de novas medidas por forma a igualar ou superar o valor ambicionado (3,5).

Estas novas medidas, prendem-se com duas variáveis, onde consideramos que existe margem ainda para melhoria: - Comunicação, atendimento e resolução de problemas por parte dos serviços administrativos; - Comunicação do diretor de turma. - **Ação de melhoria nº5 24/25.**

A meta prevista de 3,5 não foi atingida.